



DEPARTAMENTO DE
Saúde Pública
Universidade Federal de Santa Catarina



**GOVERNO
DE SANTA
CATARINA**
Secretaria da Saúde



apresentam

A importância da prevenção de deficiências

Cristiane D'Acampora Guazzi
Fonoaudióloga



Segundo a OMS – Organização Mundial de Saúde – 10% da população mundial possuem algum tipo de deficiência e 70% poderiam ser evitadas. Não podemos deixar de salientar que em custos financeiros é bem menor, que os custos dos tratamentos necessários e indispensáveis para o deficiente.

O estado de Santa Catarina possui 14% de sua população com algum tipo de deficiência, brevemente chegaremos a 21%.



A prevenção primária das Deficiências é uma questão de Saúde Pública no Brasil.

POR QUE?

Com a queda acentuada da mortalidade infantil aumenta a Morbidade e o número absoluto e relativo das Deficiências Congênitas criando assim uma pressão cada vez maior sobre o sistema Educacional, de Assistência e de Saúde.



PRÉ-CONCEPCIONAIS (antes da gravidez)



- Casamento entre parentes (tio x sobrinha, primo de 1° geração, entre irmãos...) Procure um serviço de aconselhamento genético;



- **Hipertensão:**



- **Diabetes:**



- **Tomar ácido fólico** – 5mg 60 dias antes de engravidar e por 90 dias após engravidar;

MIELOMENINGOCELE





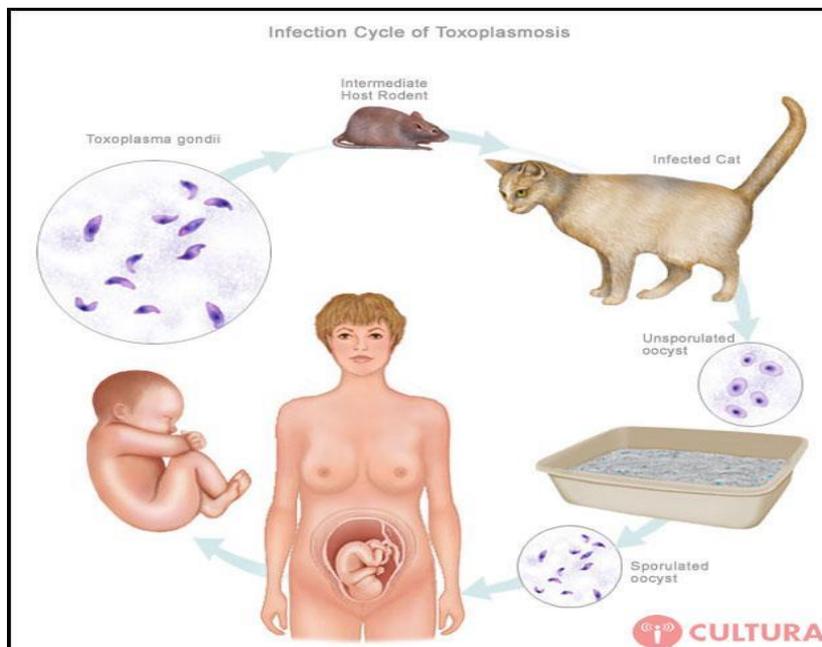
Fontes:
ebah.com.br
revista-portalesmedicos.com

- **LÁBIO LEOPORINO E FENDA PALATINA**



- **Cuidado com doenças infecciosas como:**
toxoplasmose, rubéola e sífilis.

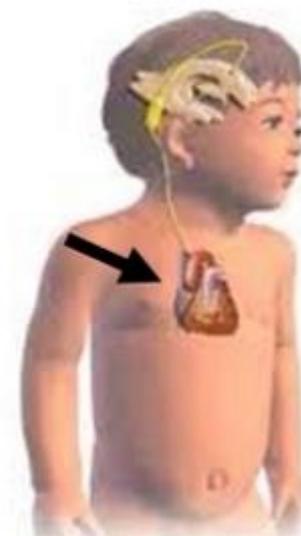
Toxoplasmose e Citomegalovírus



Derivação ventrículo-peritoneal



Derivação ventrículo-atrial

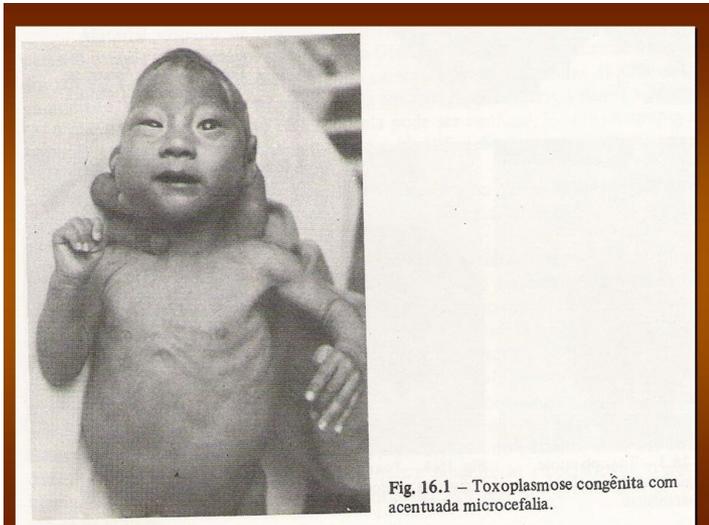


Hidrocefalia



Fontes:
comunidadehidrocefalia.blogspot.com
pediatravirtual.net

Microcefalia



Paralisia Cerebral



Fontes: tudobemserdiferente.wordpress.com
indufmg.wordpress.com
Terapiaocupacionalparalisiacerebral.com

- **Vacina contra rubéola:**

Catarata congênita



Surdez



Paralisia Cerebral



Deficiência Visual



SÍFILIS CONGÊNITA



- A transmissão materna pode ocorrer em qualquer fase gestacional.

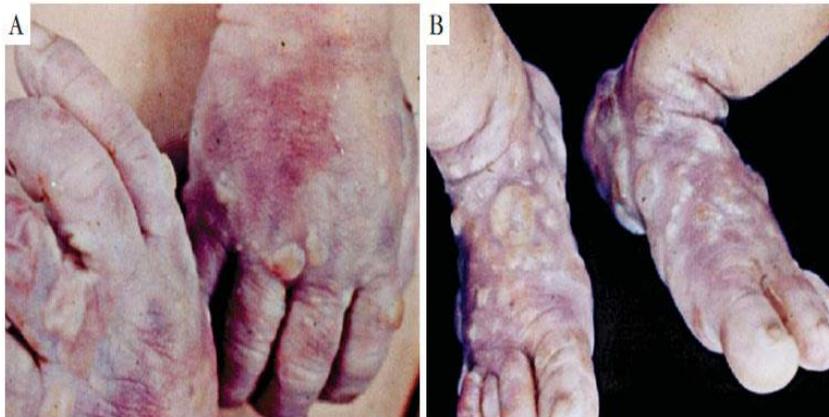


FIGURA 4 (A,B): Pênfigo sífilítico nas mãos e pés de recém-nascido com sífilis congênita

Fonte: Arquivo pessoal da Profa. Dra. Vânia Silami



- Evitar exposição a RX:



SÍNDROME DO ALCOLISMO FETAL

As mulheres estão bebendo cada vez mais tornando assim um dos maiores problemas de saúde pública no Brasil.

- 2 latas de cerveja por dia
- 2 cálice de vinho
- 2 doses de cachaça

Já torna-se nocivo ao organismo.



- **Evitar uso de álcool, drogas, fumo e medicamentos;**

Síndrome do alcoolismo fetal



- Fumo



Fonte:
Webtudo.net
curiosomundo.com.br

- Evitar engravidar antes dos 18 anos e depois dos 40 anos:

Síndrome de Down



- **Zika Vírus**





- Problemas cardíacos;
- Crises epilépticas;
- Tentativa de aborto;
- Intervalo de 2 anos em cada gravidez (para o útero se recompor);
- Pessoa portadora de deficiência mental;
- Tipo sanguíneo e RH;
- Anemia: 42% das gestantes possuem anemia.



Genético: Não quer dizer hereditário.

Se tiver no pai ou na mãe é HEREDITÁRIO senão
é ACIDENTE GENÉTICO.



PERI-NATAIS

(são problemas que ocorrem durante o parto)

Parto Normal



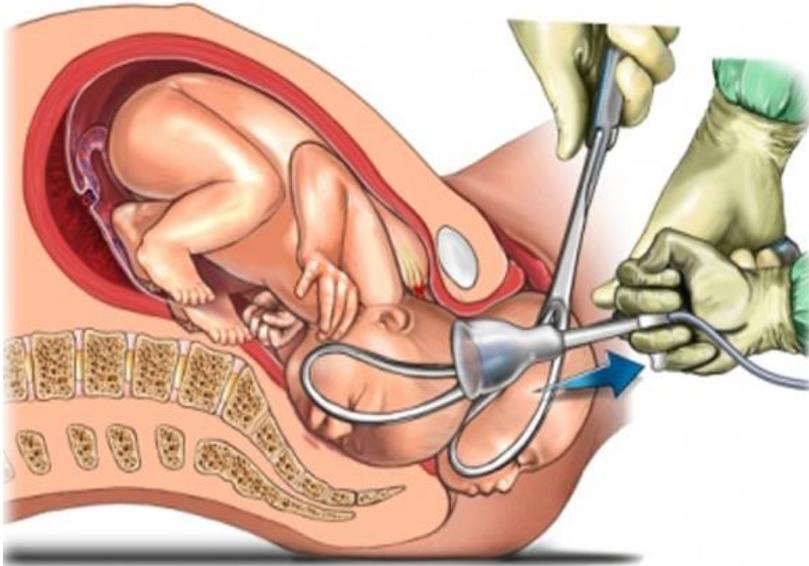
Parto Cesariana



- É indispensável a presença do obstetra e do pediatra na sala de parto;
- Trauma craniano;
- Lesões nervosas;
- Parto demorado e ou difícil;
- Demora acentuada para atendimento após o rompimento da bolsa;
- Dificuldade de adequação do pulmão ao nascer;
- Infecção hospitalar;



- **Uso de fórceps:**



- Circular do cordão:



PÓS-NATAL

(são problemas que ocorrem após o nascimento)

- Meningite;
- Paralisia infantil, sarampo;
- Quedas;
- Agressões físicas;
- Desnutrição (emagrecido ou muito emagrecido);
- Subnutrição;
- Problemas metabólicos (hipotireoidismo, fenilcetonúria, fibrose cística e erros inatos do metabolismo).

TRIAGEM NEONATAL

- Teve início na década de 60 e 70 e identificava apenas fenilcetonúria e hipotireoidismo.
- Garrod em 1902 descobriu os EIM.
- Em 1960 existiam menos de 100 números de EIM, atualmente existem mais de 1500 tipos.

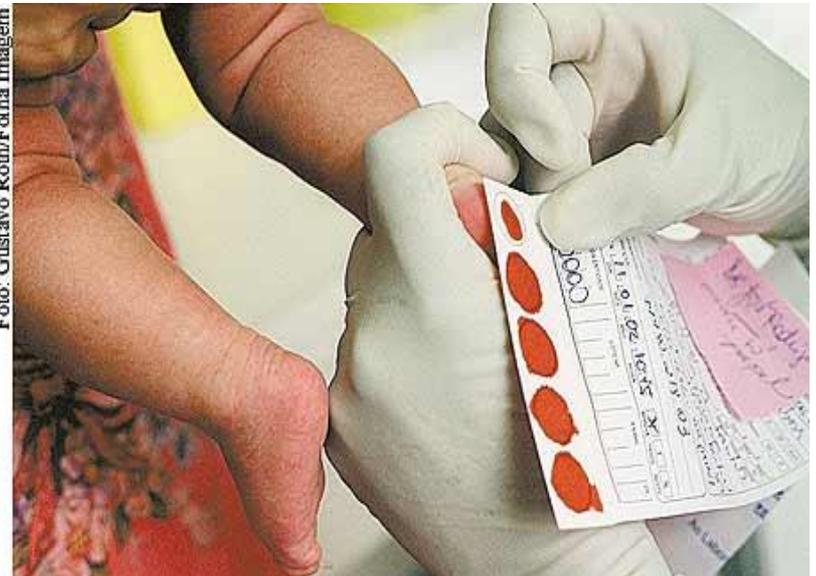


TESTE DO PEZINHO

As vacinas são importantes para prevenir várias doenças durante o desenvolvimento da criança. O teste do pezinho é muito importante para prevenir a deficiência mental, nos casos dos erros inatos do metabolismo.



Foto: Gustavo Roth/Folha Imagem



COLETA

Deve ser feita entre 3º ao 5º dia de vida, após a criança ter sido alimentada → **ideal**.

Crianças em UTI → colocar observação no cartão, devido a estar sem alimentação.

Repetir o exame mais tarde.



FENILCETONÚRIA

O organismo não consegue eliminar e metabolizar o aminoácido chamado fenilalanina e este em excesso no sangue torna-se tóxico em todo organismo.

Gestantes com fenilcetonúria terão filhos com microcefália.

Indivíduo com fenilcetonúria possuem muita sensibilidade na pele devido a lesão piramidal.

Incidência → 12 à 15.000 afetados

Início do tratamento é até o 14º dia de vida, para garantir que não haja sequelas.



Atualmente a criança pode receber leite materno, 4x/dia, por 10 minutos.

QUADRO CLÍNICO

- Padrão autista
- Irritabilidade
- Convulsões
- Deficiência Mental
- Déficit do crescimento
- Microcefalia
- Hipo ou hipertonia
- ADNPM



HIPOTIREOIDISMO CONGÊNITO

É uma doença hereditária caracterizada pela falta de T4, hormônio da tireoide, de fundamental importância no crescimento cerebral.

Incidência → 1 : 4000 RN vivos

É causado por deficiência dos hormônios T3, T4 e TSH.

TSH → é usado para triagem neonatal, e não a dosagem de T4 somente.

TESTE DA ORELHINHA

É importante pois pode detectar se a criança possui deficiência auditiva logo após ao nascimento.



TESTE DO OLHINHO

É feito logo ao nascer, na maternidade. É realizado para detectar precocemente problemas na visão do recém nascido.



TESTE DA LINGUINHA

É feito nos primeiros dias de vida do bebê. Verifica o movimento da língua da criança e a posição do frênulo (pele a baixo da língua).



TESTE DO CORAÇÃOZINHO



ESTIMULAÇÃO ESSENCIAL

PREVENÇÃO SECUNDÁRIA



DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR

É importante considerar que crianças, especialmente na 1º infância, desenvolve-se conforme ritmos diferentes, mas seguido sempre determinados padrões evolutivos. Algumas necessitam muita estimulação, outras, mais ativas, requerem menos.



3º MÊS

- Tem bom controle da cabeça;
- Fica na posição de bruços com apoio nos antebraços;
- Brinca com as mãos;
- Responde a conversa sorrindo, movimentando o corpo;
- Apresenta sons guturais até aqui.



6º MÊS

- Senta sem apoio;
- Inicia o arrastar para trás;
- Leva os pés a boca;
- Brinca com a própria imagem no espelho;
- Estica os braços para ser pego e carregado; nunca fazer uso do andador.



- Evitar o chiqueirinho



9º MÊS

- Engatinha com facilidade;
- Começa a dar tchau;
- Procura algo solicitado;
- Identifica alguns objetos;
- Não fazer uso de andador.



- Nunca usar andador



- Esse é o indicado



11º MÊS

- Algumas crianças já andam sem apoio;
- Tem interesse por figuras;
- Balança a cabeça para dizer não;
- Adora brincadeiras.



1 ANO

- Anda sem apoio;
- Fica de cócoras;
- Joga beijo;
- Começa entender perguntas e ordens simples;
- Aponta figuras e objetos que reconhece;
- Primeiras palavras.



18 MESES (1 NO E MEIO)

- Agacha para pegar objetos;
- Chuta bola;
- Anda rápido e carrega objetos enquanto anda;
- Pede o que quer;
- Atende pedidos simples e começa a atender os mais complexos;
- Gosta de chamar a atenção das pessoas;
- Linguagem no mínimo de 30 palavras.



2 ANOS

- Pedala motoca;
- Pula com os dois pés;
- Sobe e desce escadas sozinho;
- Obedece ordens complexas;
- Reconhece seus brinquedos e objetos;
- Identifica as principais partes do corpo;
- Início de perguntas;
- Começa a opor a vontade de quem pede algo, dizendo não com frequência.



- Chupeta ou bico, dedo, seio e mamadeira: devem ser tirados ao completar dois anos. Para evitar a mordida aberta.



- Forma frases;
- Relata fatos, canta músicas inteiras;
- Controla esfínteres (cocô e xixi).



3 ANOS

- Salta para frente;
- Segura o lápis corretamente;
- Adquire noção de meu e teu;
- Pergunta porque das coisas;
- Reconhece algumas cores;
- Sabe o seu nome;
- Tem interesse por histórias;
- Copia círculos;
- Término do desenvolvimento de linguagem.





**Não é estranho ser diferente.
O estranho é ser INdiferente.**

Prevenir faz a diferença.

Perguntas e Respostas